



# MODELO INTEGRADO DE CONTROLE DE ARMAS DE FOGO

UM CHAMADO AOS  
GOVERNOS ESTADUAIS

## **Instituto Sou da Paz**

**soudapaz.org**

**Carolina Ricardo** (diretora-executiva)

## **Equipe do projeto**

**Natália Pollachi** (gerente de projetos)

**Ingrid Passos** (assistente)

**Rafael Rocha** (pesquisador)

**Beatriz Graeff** (consultora)

**Diagramação:** Shake Design

**Tradução da versão em inglês:** Diogo Saraiva

## **Parcerias**

Projeto-piloto desenvolvido em cooperação técnica com o **Governo do Estado do Espírito Santo**

Realizado com apoio da **Open Society Foundations**



**Março de 2022**

# MODELO INTEGRADO DE CONTROLE DE ARMAS DE FOGO

## UM CHAMADO AOS GOVERNOS ESTADUAIS

**O investimento no combate ao tráfico de armas e munições é um investimento estratégico na redução da violência armada em todas as suas formas.** Trata-se de evitar o acesso ilegal aos instrumentos presentes em 8 de cada 10 mortes violentas no país. Trata-se de evitar também as formas mais graves e traumáticas das outras modalidades criminais, desde roubos, ameaças e coação até o crime organizado.

Fazemos esse convite a outros estados para que também invistam no Modelo Integrado de Controle de Armas. Há uma oportunidade concreta de dar **grandes saltos de qualidade** nessa temática. Presenciamos resultados importantes no projeto com o Espírito Santo e em projetos anteriores e acreditamos na plasticidade da metodologia que foi empregada.

O combate ao tráfico de armas depende essencialmente de um trabalho integrado que mobilize os órgãos estaduais de segurança (em suas estruturas internas e entre secretarias diferentes), a Polícia Federal e Rodoviária Federal, o Exército Brasileiro e o Judiciário.

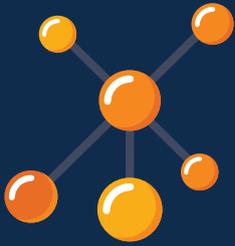
O caminho que conduzirá a polícia **às fontes que alimentam esse mercado ilegal e aos elementos processuais para a responsabilização penal** depende de todo um **fluxo de profissionais que detêm fragmentos de informações sobre o tema**. Os **estados desempenham papel fundamental nessa rede**, realizam cerca de **90% das apreensões** no Brasil, são detentores de seus dados e responsáveis pela sua **custódia**, além da gestão de seus grandes **acervos** de armas institucionais.

Entre 2019 e 2021 desenvolvemos um projeto de cooperação técnica para apoiar a implementação desse modelo no estado do Espírito Santo, obtendo ótimos resultados no curto prazo e com baixos custos<sup>1</sup>. Esperamos que a trajetória do projeto desenvolvido com a gestão capixaba possa estimular gestores e operadores de segurança pública a aperfeiçoar sua atuação no tema e a ver o controle de armas como um investimento estratégico na segurança pública

<sup>1</sup> Relatório completo sobre o projeto no Espírito Santo disponível em: <https://soudapaz.org/o-que-fazemos/conhecer/pesquisas/control-de-armas/as-armas-do-crime/?show=documentos>

## O Instituto Sou da Paz se coloca à disposição para apoiar esses processos.

Destacamos abaixo alguns fatores que consideramos importantes para o desenvolvimento de um plano de ação e uma lista de possíveis perguntas orientadoras:



**Eixos de atuação** | a implantação do Modelo Integrado de Controle de Armas pressupõe o fortalecimento de quatro eixos: produção de dados estratégicos, inteligência policial, cooperação institucional e custódia de armas (figura na próxima página). Avanços em um eixo tendem a alavancar avanços nos demais eixos;



**Liderança e governança** | a adesão de lideranças políticas à iniciativa e um modelo de governança que envolva a participação direta dos gestores das áreas relacionadas impulsiona o andamento e o ritmo dos trabalhos;



**Diagnóstico** | a realização de um bom diagnóstico, que pode ser completo ou específico de um eixo, é o melhor ponto de partida para apoiar o desenho de um bom plano de ação, considerando os desafios, as potencialidades e os recursos disponíveis;



**Avanços incrementais** | aprimoramentos demandam recursos, mas é possível avançar de forma significativa tanto com ajustes de baixo custo quanto com investimentos maiores. O fundamental é que haja um nível de priorização em termos de atenção e energia para mobilizar os recursos disponíveis, assim como uma análise estratégica em termos de valores e benefícios a serem obtidos;



**Diálogo e intercâmbio** | compreender o papel estratégico da apreensão de armas na promoção da segurança pública implica uma mudança de mentalidade. Ainda existem poucos profissionais e instituições atuando dentro dessa lógica. Identificar esses grupos e buscar diálogo e intercâmbio técnico é um caminho importante para ampliar e consolidar essa nova perspectiva.

# MODELO INTEGRADO DE CONTROLE DE ARMAS DE FOGO NO ÂMBITO ESTADUAL



- Os **objetivos** são:
- Combater o tráfico de armas e munições
  - Elucidar crimes
  - Prevenir a violência armada

A transformação do modelo em um plano de trabalho deve partir de um diagnóstico, identificação de prioridades e disponibilidade de recursos

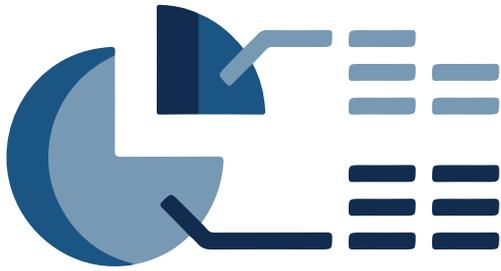
ELABORAÇÃO



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

## QUESTÕES ORIENTADORAS PARA O DIAGNÓSTICO



### DADOS ESTRATÉGICOS

#### OBJETIVO GERAL

Produzir dados estratégicos para apoiar equipes com informações analíticas e gerenciais.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprimoramento do registro inicial das armas e munições apreendidas;
- Perícia célere e com recursos tecnológicos adequados;
- Automatização de relatórios e alertas.

#### QUESTÕES ORIENTADORAS PARA O DIAGNÓSTICO

- Como são inseridas as informações sobre armas e munições apreendidas nos boletins de ocorrência? Quais informações são registradas? É possível extrair essas informações de maneira automática?
- Quais informações sobre as armas e munições constam nos laudos periciais? É possível extrair essas informações de maneira automática?
- Quais são os pontos fortes e os pontos fracos dessas fontes de dados? Quais melhorias podem ser realizadas no curto, médio e longo prazo?
- Os órgãos ligados à segurança pública no estado possuem alguma outra fonte de dados sobre armas e munições apreendidas?



### INTELIGÊNCIA POLICIAL

#### OBJETIVO GERAL

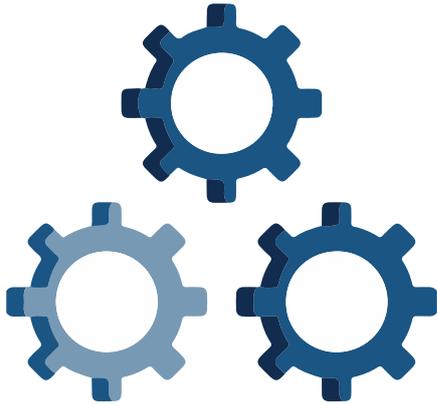
Viabilizar investigações e apreensões que desorganizem o tráfico de armas e munições em nível estadual.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Equipe especializada que conheça as dinâmicas estaduais e as peculiaridades desse tipo de investigação;
- Realização de consulta sistemática da propriedade das armas apreendidas em bancos de dados nacionais;
- Realizar análises periódicas de perfil das armas e munições apreendidas e do contexto das apreensões.

#### QUESTÕES ORIENTADORAS PARA O DIAGNÓSTICO

- Existe alguma equipe com maior dedicação ao combate ao tráfico de armas no estado? Que tipo de dados elas utilizam em suas investigações?
- Quais dados produzidos pelos diversos órgãos ligados à segurança pública podem ser relevantes para analisar o perfil das armas e munições apreendidas e apoiar investigações sobre o tráfico de armas?
- Existe uma rotina de consulta de proprietários legais junto aos bancos de dados nacionais? Com que periodicidade ela é feita?



## COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

### OBJETIVO GERAL

---

Otimizar recursos acionando parcerias e competências complementares.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

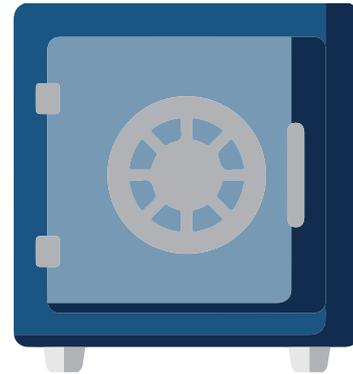
---

- Ampliar redes de cooperação com outras secretarias estaduais de segurança pública e com entes federais (Polícia Federal e Exército Brasileiro) e com o Judiciário estadual;
- Promover a troca de experiências e a qualificação profissional.

### QUESTÕES ORIENTADORAS PARA O DIAGNÓSTICO:

---

- Quais são os órgãos, áreas e/ou profissionais que possuem atribuições relacionadas ao controle de armas em âmbito estadual?
- Existe alguma dúvida sobre as competências estaduais e as de outras esferas de gestão em relação ao controle de armas?
- Como se estabelecem as relações entre os órgãos estaduais e as demais instituições envolvidas? Existem espaços ou rotinas de interação consolidados e regulares?



## CUSTÓDIA DE ARMAS

### OBJETIVO GERAL

---

Promover uma custódia célere e segura de armas apreendidas e dos arsenais ou acervos de propriedade do estado.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

---

- Ter locais seguros de guarda das armas e munições;
- Ter rastreabilidade da localização de cada arma ao longo do fluxo;
- Realizar envio célere e regular de armas e munições apreendidas para destruição.

### QUESTÕES ORIENTADORAS PARA O DIAGNÓSTICO:

---

- Existem normas que regulamentam os fluxos de custódia de armas apreendidas no estado?
- Quais são as normas que regulamentam a guarda e o acautelamento de armas de propriedade das polícias?
- As condições de segurança dos locais de armazenamento são adequadas?
- Como é feito o registro e rastreamento da localização de cada arma ao longo do fluxo?
- Existe um fluxo de coleta periódica de informações sobre o volume de armas sob responsabilidade do estado?

